

TRIBUNA DA CIDADE

MARIA EULÁLIA FRANCO

Lago também *Paraná* gera empregos

Brasília não pode continuar voltada de costas para seu lago. A cidade, Patrimônio da Humanidade, ainda prescinde de uma atuação capaz de situá-la, com toda a plenitude de seus recursos naturais e humanos, como pólo de atração para os fluxos de turismo nacional e estrangeiro. Apesar da excelente infra-estrutura que Brasília dispõe e da riqueza de seus aspectos urbanísticos, arquitetônicos, culturais e naturais, o Distrito Federal ainda se ressentente de uma ação comum entre o governo e iniciativa privada capaz de contribuir para a criação de oportunidades, atrair investimentos, gerar empregos, e oferecer novos espaços a serem usufruídos pela população e visitantes da cidade. Brasília precisa, ainda, de melhor resposta ao excelente potencial de consumo de seus moradores e dos turistas.

Atento a estas necessidades, o governador Joaquim Roriz determinou a elaboração do Plano de Ordenamento e Estruturação Turística de Brasília, denominado Projeto Orla, de modo a incrementar o setor turístico do

DF e consolidar a capital como pólo turístico. Deste modo, durante dois anos, a Setur, Sematec, SOSP, Terracap, IPDF e Administração de Brasília desenvolveram um trabalho conjunto que sintetizou a aplicação das diretrizes estabelecidas pelo

GDF e que é capaz de motivar uma ação conjunta efetiva entre Governo e iniciativa privada com amplos benefícios sociais.



"O Projeto Orla é um estímulo à cidade, fruto de um esforço desenvolvido pelos órgãos governamentais"

Para o Distrito Federal, determinado em estabelecer uma política de desenvolvimento baseada em atividades não poluidoras, em preservar seu meio ambiente e em aumentar a oferta de postos de trabalho, o Projeto Orla constitui alternativa de baixo investimento e retorno altamente favorecido. A preocupação do GDF com a dinamização do setor turismo e resgate do Lago Paranoá para usufruto de um maior número de pessoas é transparente na transformação do Detur em Secretaria de Turismo e do Cauma em Instituto de Patrimônio do Distrito Federal (IPDF). Ambos traduziram no Projeto Orla a continuidade das propostas do plano criador de Brasília, que colocam a cidade como modelo de ocupação racional de espaços, com preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida.

Deve ser ressaltado que o Projeto Orla foi desenvolvido tendo como meta a motivação da iniciativa privada para assumir a responsabilidade pelos principais investimentos que viabilizem a sua implantação. O projeto é um estímulo à cidade, fruto de todo um esforço empreendido por diversos órgãos governamentais, calcado em outras ações administrativas, permanente consulta à comunidade e firmemente atado à política de preservação ambiental do GDF. Este trabalho de fôlego deve ser bem percebido pelos investidores privados, para que, como em outras grandes cidades, Brasília seja enriquecida com projetos urbanísticos de alta qualidade como os apresentados no Orla.

■ Maria Eulália Franco é secretária de Turismo do Distrito Federal